

DESENVOLVIMENTO INICIAL DA CANA-DE-AÇÚCAR ADUBADA COM FERTILIZANTES MINERAIS E ORGÂNICOS

Matheus Silva CORDEIRO^{1*}; Gabriel Elias Soares ARAÚJO¹; Lucas Floriano ATAGUILE¹; Raquel de Sousa NETA¹; Joaquim Julio de ALMEIDA FILHO²; Veridiana Cardozo Gonçalves CANTÃO¹

¹UniRV, Departamento de Agronomia, Programa de Pós-Graduação em Produção Vegetal, Rio Verde, Goiás, Brasil.*

²Unifimes, Departamento de Agronomia, Mineiros, Goiás, Brasil.

*Autor correspondente: matheus.s.cordeiro@academico.unirv.edu.br

Introdução: A adubação é um fator de importante para as culturas, especialmente em destaque para a cana-de-açúcar, que apresenta alta demanda nutricional. Sendo assim, para implantação da cultura da cana é necessário realizar uma adubação de base adequada. A princípio, podem ser utilizadas fontes de nutrientes à base de NPK, mas a associação desses fertilizantes minerais com algumas fontes alternativas, pode trazer maiores benefícios para a cultura. Os fertilizantes orgânicos quando aplicados ao solo, podem auxiliar na absorção de água e na aeração do solo, além de serem fontes alternativas de trabalho sustentável e de viés econômico. **Objetivo:** Avaliar a eficácia de fertilizantes minerais simples, especialmente fertilizantes orgânicos, quando utilizados em conjunto com NPK no desenvolvimento da cana-de-açúcar. **Metodologia:** O experimento foi conduzido em condições de campo, no município de Mineiros, Goiás. Adotou-se o delineamento em blocos casualizados, com cinco tratamentos e quatro repetições. Os tratamentos foram compostos pela combinação dos fertilizantes NPK (04-30-10), KCl (00-00-60), adubo orgânico (1-12-02 e 2-4-4,5) e silicato de potássio (00-00-10). A disposição dos tratamentos foi: T1 (controle); T2 (04:30:10 + 00:00:60. Dose 600+150 kg ha⁻¹); T3 (2-4-4,5 + 04-30-10 + 00-00-60. Dose 1000+250+100 kg ha⁻¹); T4 (2-4-4,5 + 1-12-2 + 0-0-10. Dose 800+800+800 kg ha⁻¹) e T5 (2-4-4,5 + 00-00-60 + 1-12-2. Dose 1000+200+800 kg ha⁻¹). Foram avaliados a população de plantas, altura de plantas e índice de clorofila. As avaliações foram realizadas três vezes durante o desenvolvimento inicial da cultura. A análise estatística foi realizada no programa computacional SISVAR e na observância de significância dos tratamentos aplicou-se o teste de Scott-Knott a 5%. **Resultados:** Os tratamentos não influenciaram a população de plantas independente da época avaliada, sendo observada uma variação entre 13,48 a 21,00 plantas por metro. A altura de plantas apresentou diferença entre os tratamentos. A primeira avaliação mostrou uma diferença de 1,40 m (T1) para 1,65 m (T3) e na segunda, de 1,58 m (T1) para 1,95 m (T2). A clorofila apresentou diferença somente na primeira avaliação sendo o tratamento controle (T1) o que obteve maior índice (81,18). **Conclusão:** A cana-de-açúcar é uma cultura responsiva a combinações de fertilizantes o que permite utilizar fertilizantes orgânicos como uma estratégia promissora para o manejo sustentável da cultura.

Palavras-chave: Adubação mineral. Adubação orgânica. *Saccharum officinarum L.*